



GERDAU

**RESULTADOS
TRIMESTRAIS**

GERDAU S.A.

4T18

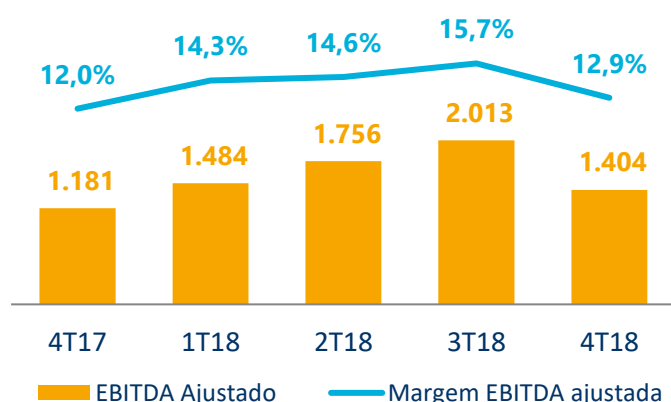
DESTAQUES DO 4T18

São Paulo, 21 de fevereiro de 2019 – A Gerdau S.A. (B3: GGBR4 / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2018. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

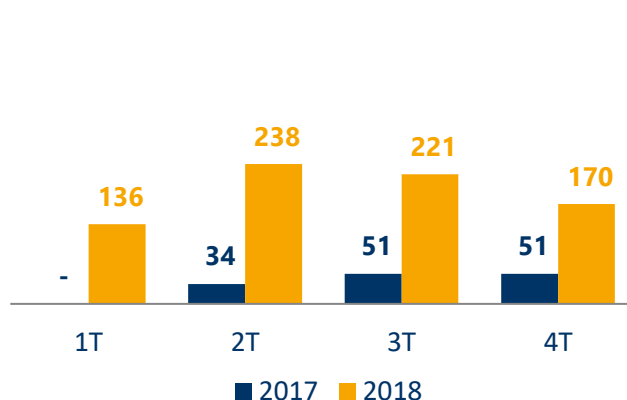
PRINCIPAIS DESTAQUES CONSOLIDADOS

- Melhor resultado nos últimos 10 anos com um EBITDA anual atingindo R\$ 6,7 bilhões com margem EBITDA de 14,4% em 2018 e melhor EBITDA de quarto trimestre, atingindo R\$ 1,4 bilhão e margem EBITDA de 12,9% no 4T18.
- O montante de R\$ 765 milhões em dividendos deliberados em 2018 é maior dos últimos 10 anos.
- Alavancagem financeira medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA ajustado atingiu 1,7x em 31 de dezembro de 2018.
- Geração de fluxo de caixa livre de R\$ 2,6 bilhões no ano de 2018 e geração de fluxo de caixa livre de R\$ 2,0 bilhões no 4T18.

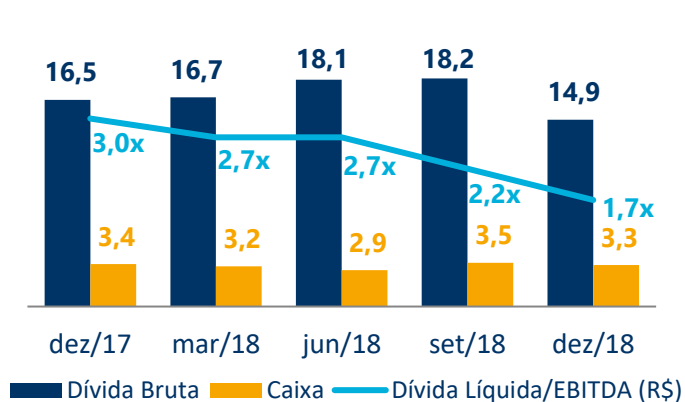
EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



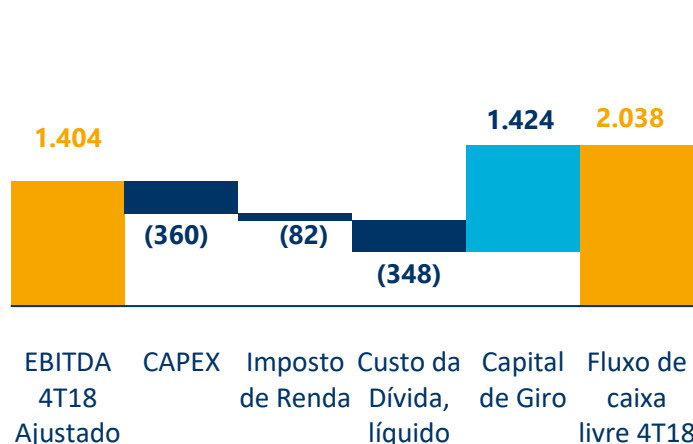
Dividendos (R\$ milhões)



Endividamento (R\$ bilhões) e alavancagem



Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

DESEMPENHO DA GERDAU NO 4T18

Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	4T18	4T17	Δ	3T18	Δ	2018	2017	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	3.221	3.949	-18,4%	3.969	-18,8%	15.342	16.120	-4,8%
Vendas de aço	3.167	3.774	-16,1%	3.688	-14,1%	14.561	14.937	-2,5%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	10.900	9.817	11,0%	12.836	-15,1%	46.159	36.918	25,0%
Custo das vendas	(9.596)	(8.777)	9,3%	(10.974)	-12,6%	(40.010)	(33.313)	20,1%
Lucro bruto	1.304	1.040	25,4%	1.862	-30,0%	6.149	3.605	70,6%
Margem bruta	12,0%	10,6%		14,5%		13,3%	9,8%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(393)	(398)	-1,3%	(418)	-6,0%	(1.662)	(1.655)	0,4%
Despesas com vendas	(131)	(122)	7,4%	(141)	-7,1%	(580)	(525)	10,5%
Despesas gerais e administrativas	(262)	(276)	-5,1%	(277)	-5,4%	(1.082)	(1.130)	-4,2%
% DVGA/Receita Líquida	3,6%	4,1%		3,3%		3,6%	4,5%	
EBITDA ajustado	1.404	1.181	18,9%	2.013	-30,3%	6.657	4.321	54,1%
Margem EBITDA ajustada	12,9%	12,0%		15,7%		14,4%	11,7%	

Produção e vendas

Em termos consolidados, a produção de aço bruto e as vendas de aço do 4T18 apresentaram redução em relação ao 4T17, devido, principalmente, aos menores volumes de produção e vendas pela desconsolidação dos ativos ao longo do ano de 2018. Desconsiderando os desinvestimentos, as vendas seriam estáveis nos períodos comparados. Em relação ao 3T18, a produção de aço bruto e as vendas apresentaram redução devido à sazonalidade em todas as Operações de Negócios (ONs) e, principalmente, pela desconsolidação dos ativos de vergalhões na ON América do Norte e da Índia na ON Aços Especiais.

Resultado operacional

No 4T18 a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 4T17, devido à maior receita líquida por tonelada vendida de todas as ONs, consequência dos maiores preços internacionais, com destaque para a ON América do Norte.

Em termos consolidados, o custo das vendas apresentou aumento em relação ao 4T17, em função dos maiores custos por tonelada de todas as ONs, influenciados pelo aumento de insumos em geral, principalmente eletrodos.

O lucro bruto consolidado apresentou aumento em relação ao 4T17, em virtude da melhor performance principalmente da ON América do Norte. A margem bruta, por sua vez, foi superior em razão dos custos não terem acompanhado os preços praticados na ON América do Norte, melhorando o *spread* metálico nessa operação.

As despesas com vendas, gerais e administrativas no 4T18 tiveram queda tanto em relação ao 4T17, quanto ao 3T18, sendo as menores despesas com vendas, gerais e administrativas da Companhia, representando 3,6% da receita líquida, reflexo dos contínuos esforços de simplificação e inovação digital.

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T18	4T17	Δ	3T18	Δ	2018	2017	Δ
Lucro líquido	389	(1.384)	-	791	-50,8%	2.326	(339)	-
Resultado financeiro líquido	392	438	-10,5%	441	-11,1%	1.890	1.143	65,4%
Provisão para IR e CS	(149)	(221)	-32,6%	39	-482,1%	(169)	296	-
Depreciação e amortizações	504	524	-3,8%	478	5,4%	1.892	2.092	-9,6%
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.136	(643)	-276,7%	1.749	-35,0%	5.939	3.192	86,1%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.115	-	-	-	-	1.115	-
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	186	649	-71,3%	177	5,1%	414	722	-42,7%
Resultado da Equivalência Patrimonial	29	2	-	3	-	(10)	35	-
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle	53	58	-8,6%	84	-36,9%	314	187	67,9%
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	-	-	-	(930)	-
EBITDA ajustado²	1.404	1.181	18,9%	2.013	-30,3%	6.657	4.321	54,1%
Margem EBITDA ajustada	12,9%	12,0%		15,7%		14,4%	11,7%	

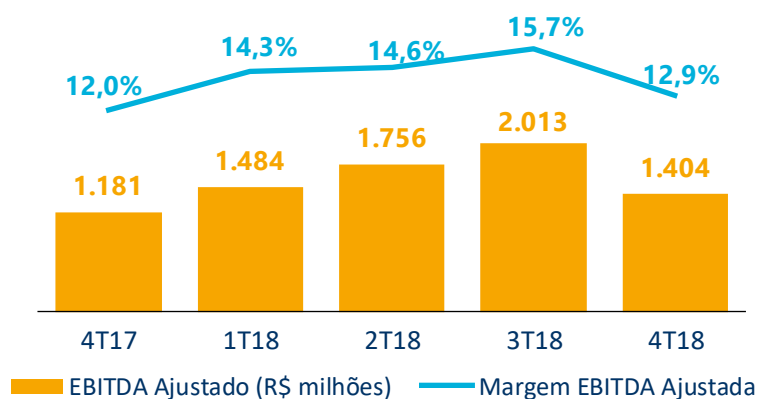
CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T18	4T17	3T18	2018	2017
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.136	(643)	1.749	5.939	3.192
Depreciação e amortizações	(504)	(524)	(478)	(1.892)	(2.092)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ³	632	(1.167)	1.271	4.047	1.100

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 4T18, quando comparados com o 4T17, apresentaram comportamento semelhante ao do lucro bruto e da margem bruta, com destaque para a performance da ON América do Norte. Cabe ressaltar que foi o melhor EBITDA, para um quarto trimestre, dos últimos 10 anos.



Resultado financeiro e lucro líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T18	4T17	Δ	3T18	Δ	2018	2017	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	632	(1.167)	-	1.271	-50,3%	4.047	1.100	267,9%
Resultado financeiro	(392)	(438)	-10,5%	(441)	-11,1%	(1.890)	(1.143)	65,4%
Receitas financeiras	82	48	70,8%	57	43,9%	204	226	-9,7%
Despesas financeiras	(425)	(400)	6,3%	(401)	6,0%	(1.579)	(1.726)	-8,5%
Variação cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	181	(81)	-	(135)	-	(346)	(9)	-
Variação cambial (outras moedas)	6	(3)	-	21	-71,4%	23	5	360,0%
Despesa com recompra de bonds	(224)	-	-	-	-	(224)	-	-
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	-	-	-	370	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(12)	(2)	500,0%	17	-	32	(9)	-
Lucro antes dos impostos¹	240	(1.605)	-	830	-71,1%	2.157	(43)	-
Imposto de renda e contribuição social	149	221	-32,6%	(39)	-	169	(296)	-
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	(129)	81	-	101	-	358	9	-
IR/CS - demais contas	(209)	22	-	(110)	90,0%	(646)	19	-
IR/CS - itens não recorrentes	487	118	312,7%	(30)	-	457	118	287,3%
IR/CS sobre reversão de passivos contingentes	-	-	-	-	-	-	(442)	-
Lucro líquido consolidado¹	389	(1.384)	-	791	-50,8%	2.326	(339)	-
Itens não recorrentes	(77)	1.646	-	207	-	181	861	-79,0%
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	186	649	-71,3%	177	5,1%	414	722	-42,7%
Despesa com recompra de bonds	224	-	-	-	-	224	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.115	-	-	-	-	1.115	-
IR/CS - itens não recorrentes	(487)	(118)	312,7%	30	-	(457)	(118)	287,3%
Reversão de passivos contingentes, líquido de IR/CS	-	-	-	-	-	-	(858)	-
Lucro líquido consolidado ajustado²	312	262	19,1%	998	-68,7%	2.507	522	380,3%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

No 4T18, quando comparado com o 4T17, a melhora do resultado financeiro é em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano, efeito que é parcialmente compensado na linha de “IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido”. O resultado financeiro também foi impactado pelos custos incorridos com a recompra de *bonds* no 4T18, demonstrado na linha de itens não recorrentes para a composição do lucro líquido consolidado ajustado.

O aumento do lucro líquido ajustado do 4T18, quando comparado com o 4T17, ocorreu pela melhora no EBITDA ajustado.

Dividendos

A Gerdau S.A. aprovou o pagamento de dividendos, no montante de R\$ 170 milhões (R\$ 0,10 por ação) no 4T18.

Data do pagamento: 18 de março de 2019

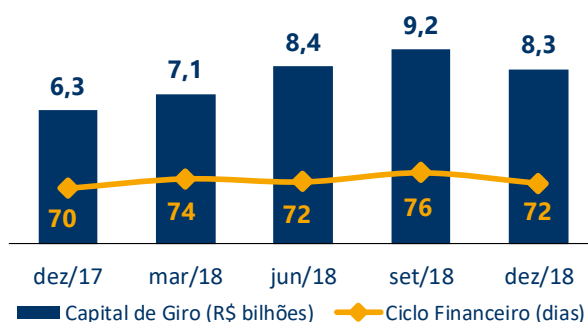
Data base: posição de ações em 06 de março de 2019

Data ex-dividendos: 07 de março de 2019

No exercício de 2018 a Gerdau S.A. destinou R\$ 765 milhões (R\$ 0,45 por ação) para pagamento de dividendos, um aumento muito expressivo quando comparado com o montante distribuído em 2017, R\$ 137 milhões (R\$ 0,08 por ação).

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

Em dezembro de 2018, o ciclo financeiro medido em dias (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) foi menor em relação a setembro de 2018 em função da redução do capital de giro ter sido superior à redução da receita, devido à desconsolidação dos ativos de vergalhões na ON América do Norte e de esforços de otimização em todas as operações.



Passivo Financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	31.12.2018	30.09.2018	31.12.2017
Circulante	1.825	2.178	2.004
Não circulante	13.082	16.015	14.505
Dívida Bruta	14.907	18.193	16.509
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.325	3.475	3.377
Dívida líquida	11.582	14.718	13.132

Em 31 de dezembro de 2018, 12,2% da dívida bruta era de curto prazo e 87,8% de longo prazo. Em termos de composição da dívida por moeda, a dívida era 26,2% denominada em reais, 73,3% em dólar norte-americano e 0,5% em outras moedas. Para fins de comparação, em 31 de dezembro de 2017, 80,8% da dívida bruta era em dólar norte-americano, o que demonstra a estratégia da Companhia de redução da exposição em dólar e consequente maior adequação à composição da geração de caixa.

Em 31 de dezembro de 2018, 61,0% do caixa era detido pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	31.12.2018	30.09.2018	31.12.2017
Dívida bruta / Capitalização total ¹	36%	40%	41%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	1,7x	2,2x	3,0x

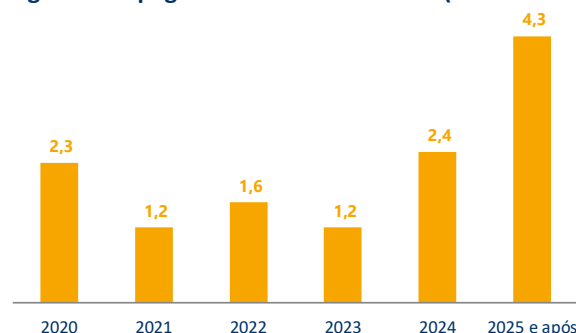
1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A forte redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 3,0x em dezembro de 2017 para 1,7x em dezembro de 2018, foi consequência da melhora contínua do EBITDA e dos recursos gerados com o programa de desinvestimentos, com foco na desalavancagem financeira e otimização do portfólio de ativos da Companhia.

Cronograma de pagamento da dívida bruta (não circulante)



A Companhia executou no 4T18 a 15ª emissão de debêntures da Gerdau S.A. no valor R\$ 1,5 bilhão e uma recompra de US\$ 1 bilhão de bonds (distribuída entre os bonds com vencimento em 2020, 2021, 2023 e 2024), com o intuito de reduzir a dívida bruta, de reestruturar e equilibrar o cronograma de vencimento da dívida da Companhia, além de reduzir a exposição da mesma em dólar norte americano.

O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2018, era de 6,7%, sendo de 6,8% para o montante denominado em reais, de 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 10,7% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2018, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,0 anos.

O Conselho de Administração definiu como política financeira da Companhia o atingimento e manutenção no longo prazo dos seguintes parâmetros:

- Dívida Financeira líquida/EBITDA máxima entre 1x e 1,5x;
- Prazo médio da dívida acima de seis anos;
- Dívida Financeira bruta máxima de R\$ 12 bilhões.

Estes direcionamentos permitem que a Companhia almeje uma situação de balanço adequada, ao mesmo tempo que consiga executar o plano de investimentos de forma a atender as demandas de mercado e desafios do negócio.

Investimentos

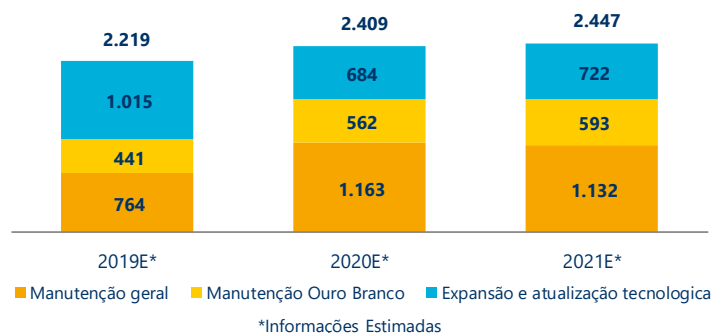
Investimentos 2018

Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 360 milhões no 4T18. Do valor total desembolsado no trimestre, 50,4% foram destinados para a ON Brasil, 27,1% para a ON América do Norte, 17,6% para a ON Aços Especiais e 4,9% para a ON América do Sul. No ano de 2018 os investimentos em CAPEX somaram R\$ 1,2 bilhão, voltado para para melhorias de produtividade e manutenção.

Investimentos (2019-2021)

A Gerdau, como evolução do processo de governança da empresa, passa a divulgar seu plano de investimentos em CAPEX para os próximos três anos (2019-2021), totalizando R\$ 7,1 bilhões, sendo classificados em três categorias:

- Manutenção geral: com foco em ampliar a excelência operacional nos ativos existentes.
- Manutenção Ouro Branco (MG): série de iniciativas referentes à programada parada de modernização da usina em 2022. Em 2019, haverá uma parada programada de 60 dias no alto-forno 1 da usina de Ouro Branco e, em 2020 e 2021, serão realizadas reformas graduais. No período, serão formados estoques estratégicos para o abastecimento regular dos nossos clientes.
- Expansão e atualização tecnológica: investimentos para aumento de capacidade instalada e atualização tecnológica em linhas de produtos com maior potencial de rentabilidade. Esses investimentos terão flexibilidade de execução, visto que serão realizados à medida que se confirmem as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para o período, sempre garantindo o cumprimento da nova política financeira da Gerdau, de manter a relação Dívida líquida/Ebitda entre 1 e 1,5x.



Desinvestimentos

Em 31 de outubro de 2018, a Gerdau concluiu a venda de 100% das suas operações e ativos na Índia, incluindo sua unidade industrial de aços especiais naquele país, com capacidade anual instalada de 250 mil toneladas de aço bruto e 300 mil toneladas de aço laminado, para Blue Coral Investment Holdings Pte. Ltd e Mountainpeak Investment Holdings Ltd, por US\$ 120 milhões.

No dia 05 de novembro, a Gerdau concluiu a venda de quatro usinas produtoras de vergalhões, assim como unidades de corte e dobra de aço nos Estados Unidos, para a Commercial Metals Company (CMC). O acordo incluiu as usinas de Jacksonville (FL), Knoxville (TN), Rancho Cucamonga (CA) e Sayreville (NJ), assim como todas as unidades de corte e dobra da Gerdau nos Estados Unidos. O valor econômico da transação é de US\$ 600 milhões, conforme anunciado em 02 de janeiro de 2018, assim como ajustes estimados no capital de giro.

Com a conclusão da venda dos ativos de Índia e dos ativos de vergalhões nos Estados Unidos, a Gerdau finalizou seu programa de desinvestimentos, passando a focar-se em suas operações com maior rentabilidade nas Américas. O valor econômico dos desinvestimentos realizados pela Companhia desde 2014 ultrapassou R\$ 7,0 bilhões.

Com o objetivo de demonstrar o resultado das operações de negócio excluindo os efeitos do programa de desinvestimentos, segue quadro pro forma dos resultados do exercício 2018:

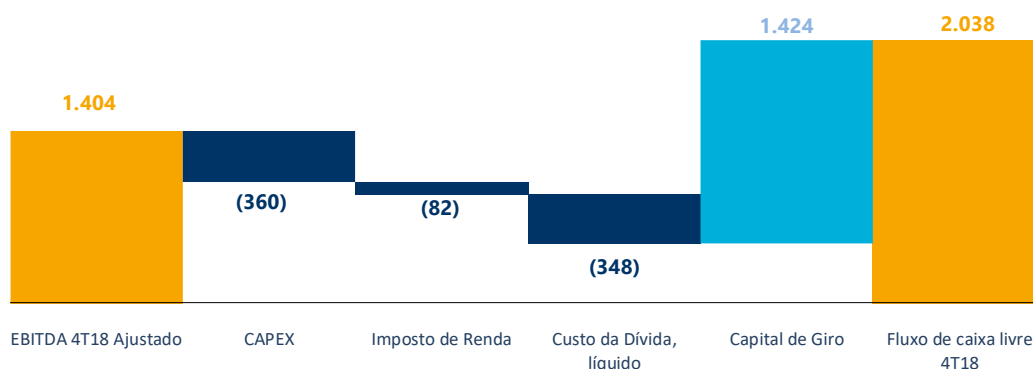
RESULTADOS 2018	Consolidado	Desinvestimentos	Pro Forma
Entregas (1000 t)	14.561	(2.289)	12.272
Brasil	5.535	-	5.535
América do Norte	6.085	(1.869)	4.216
América do Sul	1.307	(224)	1.083
Aços Especiais	2.111	(196)	1.915
Receita Líquida	46.159	(6.582)	39.577
Brasil	15.745	-	15.745
América do Norte	19.927	(5.441)	14.486
América do Sul	3.801	(576)	3.225
Aços Especiais	8.159	(565)	7.593
EBITDA	6.657	(318)	6.338
Brasil	3.032	-	3.032
América do Norte	1.787	(183)	1.604
América do Sul	679	(38)	641
Aços Especiais	1.299	(97)	1.202
Margem EBITDA(%)	14,4%		16,0%
Brasil	19,3%		19,3%
América do Norte	9,0%		11,1%
América do Sul	17,9%		19,9%
Aços Especiais	15,9%		15,8%

As informações de desinvestimentos contemplam os resultados das operações que foram objeto de venda, até a data em que foram consolidadas, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.4 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

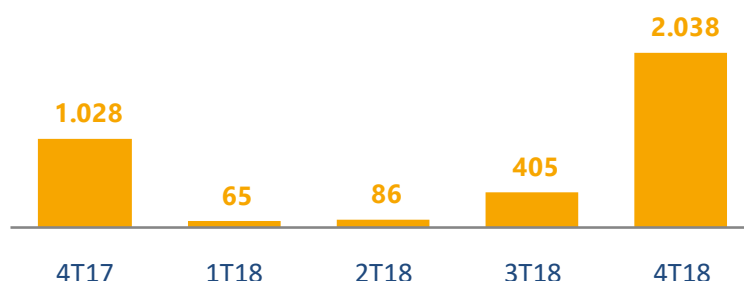
Fluxo de Caixa

No 4T18 a geração de fluxo de caixa livre foi de R\$ 2.038 milhões, decorrente do EBITDA ajustado que foi mais que suficiente para honrar os compromissos de CAPEX, imposto de renda, juros, além da liberação de capital de giro.

Fluxo de Caixa Livre 4T18 (R\$ milhões)



Fluxo de Caixa Livre por Trimestre (R\$ milhões)



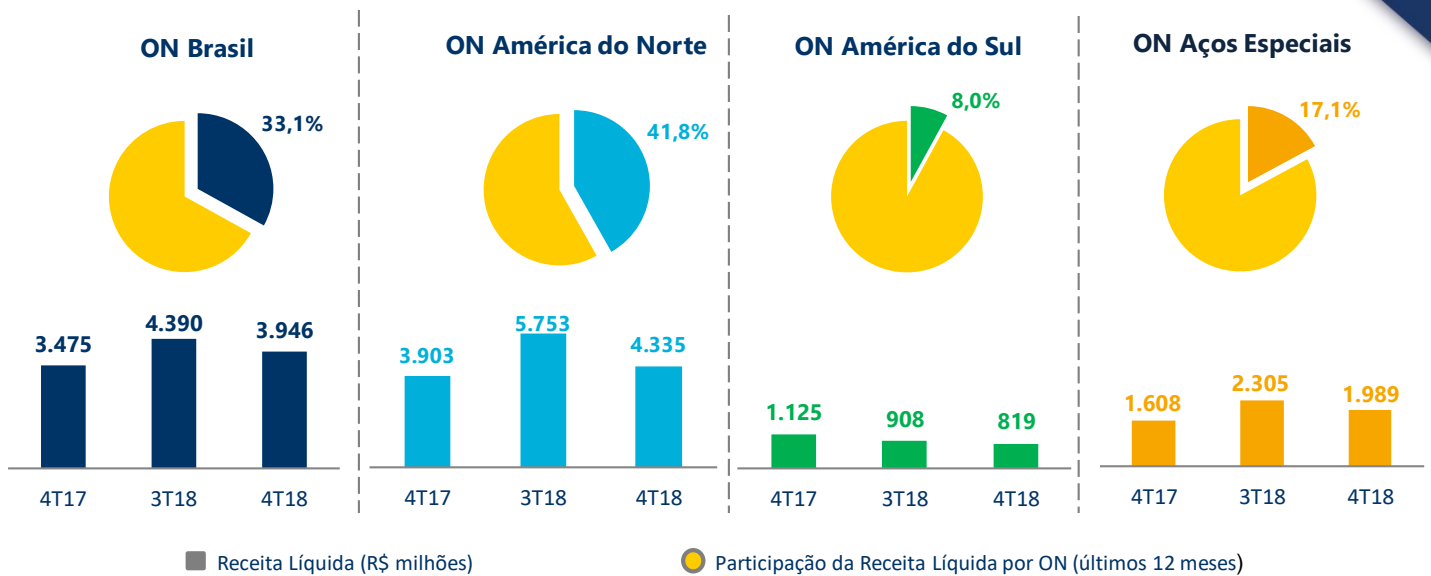
A combinação de um programa de investimentos bem definido mas flexível para os próximos 3 anos, aliado aos parâmetros de alavancagem e endividamento definidos pelo Conselho de Administração para longo prazo permitem que a Companhia continue a almejar fluxos de caixa livre positivos para os próximos anos, fator de extrema importância para uma indústria de capital intensivo e de significativa exposição à preços internacionais de seus principais produtos e insumos.

DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

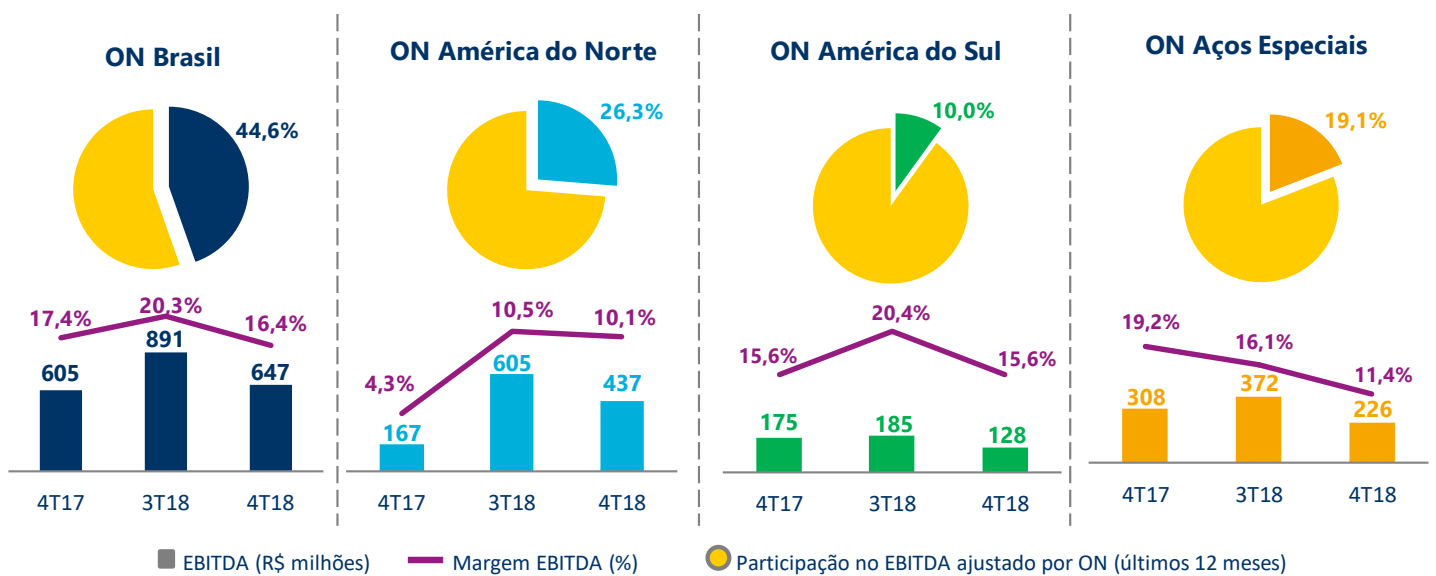
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA E MARGEM EBITDA



ON BRASIL

ON BRASIL	4T18	4T17	Δ	3T18	Δ	2018	2017	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.454	1.541	-5,6%	1.479	-1,7%	5.845	6.131	-4,7%
Vendas totais	1.311	1.462	-10,3%	1.422	-7,8%	5.535	5.608	-1,3%
Mercado Interno	887	908	-2,3%	1.085	-18,2%	3.951	3.617	9,2%
Exportações	424	554	-23,5%	337	25,8%	1.585	1.991	-20,4%
Vendas de aços longos	921	1.071	-14,0%	1.060	-13,1%	4.079	4.261	-4,3%
Mercado Interno	589	606	-2,8%	754	-21,8%	2.683	2.584	3,8%
Exportações	332	465	-28,6%	306	8,5%	1.396	1.677	-16,8%
Vendas de aços planos	390	391	-0,3%	362	7,7%	1.457	1.347	8,1%
Mercado Interno	298	302	-1,3%	331	-10,0%	1.268	1.033	22,7%
Exportações	92	89	3,1%	31	196,0%	189	314	-39,8%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida ¹	3.946	3.475	13,5%	4.390	-10,1%	15.745	12.563	25,3%
Mercado Interno	3.023	2.530	19,5%	3.572	-15,4%	12.320	9.507	29,6%
Exportações	923	945	-2,3%	818	12,8%	3.425	3.056	12,1%
Custo das vendas	(3.374)	(2.950)	14,4%	(3.602)	-6,3%	(13.044)	(10.996)	18,6%
Lucro bruto	571	525	8,8%	788	-27,5%	2.701	1.567	72,4%
Margem bruta (%)	14,5%	15,1%		18,0%		17,2%	12,5%	
EBITDA	647	605	6,9%	891	-27,4%	3.032	1.925	57,5%
Margem EBITDA (%)	16,4%	17,4%		20,3%		19,3%	15,3%	

1 – Inclui receita de venda minério de ferro

Produção e vendas

No 4T18 a produção de aço bruto apresentou uma queda em relação ao 4T17, devido às menores vendas no período.

As vendas no 4T18 em relação ao 4T17 apresentaram redução, devido, principalmente, à queda das exportações, em virtude da menor rentabilidade com as mesmas no 4T18. Em relação ao 3T18, a redução das vendas ocorreu em virtude da sazonalidade do mercado interno.

Comparando o ano de 2018 com o ano de 2017, ressaltamos a recuperação do mercado interno resultante da melhora, principalmente, nos mercados de varejo da construção e indústria.

No 4T18, 642 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 1.224 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

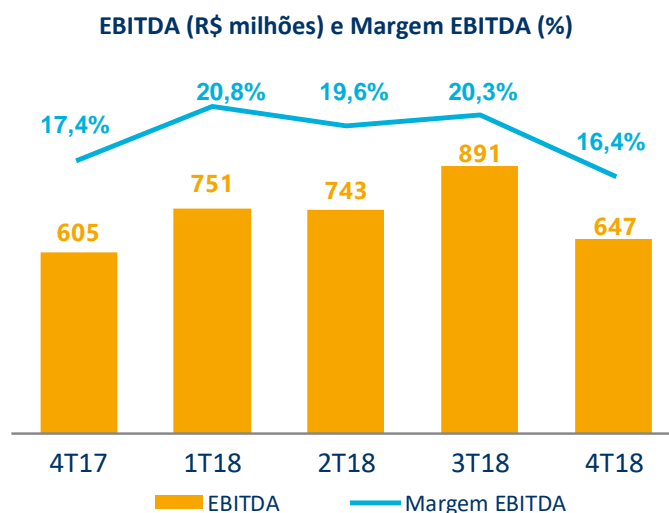
Resultado Operacional

A receita líquida no 4T18 apresentou aumento em relação ao 4T17, em função da maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno e maiores preços internacionais. Em relação ao 3T18, a queda na receita líquida ocorreu devido aos menores volumes vendidos no mercado interno e aos menores preços nas exportações.

O custo das vendas no 4T18 apresentou aumento em relação ao 4T17, devido aos maiores custos de insumos, principalmente sucata e carvão.

O lucro bruto do 4T18 aumentou em relação ao 4T17 devido aos maiores preços praticados. Já a margem bruta apresentou redução em relação ao mesmo período, em função da queda dos volumes vendidos, resultando na menor diluição do custo fixo.

O EBITDA e a margem EBITDA do 4T18 em relação ao 4T17 apresentaram comportamento semelhante ao do lucro bruto e da margem bruta. Em relação ao 3T18, a queda observada na EBITDA e margem EBITDA foi em função do pior mix entre mercado interno e exportações, somado aos menores preços no mercado externo.



ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	4T18	4T17	Δ	3T18	Δ	2018	2017	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.179	1.643	-28,2%	1.699	-30,6%	6.431	6.764	-4,9%
Vendas de aço	1.198	1.566	-23,5%	1.532	-21,8%	6.085	6.313	-3,6%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	4.335	3.903	11,1%	5.753	-24,7%	19.927	15.433	29,1%
Custo das vendas	(3.915)	(3.787)	3,4%	(5.155)	-24,1%	(18.165)	(14.824)	22,5%
Lucro bruto	420	116	262,0%	598	-29,8%	1.763	609	189,4%
Margem bruta (%)	9,7%	3,0%		10,4%		8,8%	3,9%	
EBITDA	437	167	161,8%	605	-27,7%	1.787	797	124,2%
Margem EBITDA (%)	10,1%	4,3%		10,5%		9,0%	5,2%	

Produção e vendas

A produção e as vendas do 4T18 apresentaram redução tanto em relação ao 4T17, quanto ao 3T18, em função principalmente da desconsolidação dos ativos de vergalhões nos Estados Unidos, a partir de novembro de 2018.

Resultado Operacional

A receita líquida do 4T18 apresentou aumento em relação ao 4T17, devido à maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada por melhores preços internacionais ao longo de 2018, mesmo após a desconsolidação dos ativos de vergalhões.

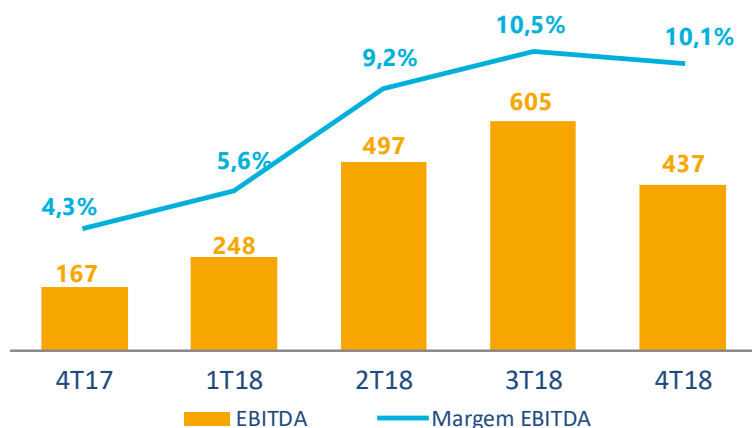
O aumento do custo das vendas no 4T18 em relação ao 4T17, ocorreu devido, principalmente, aos maiores custos de insumos em geral.

A melhora expressiva do lucro bruto e da margem bruta no 4T18 em relação ao 4T17, ocorreu pela melhora do spread metálico, suportado por um crescimento econômico favorável para os setores de construção e indústria.

O crescimento do EBITDA e da margem EBITDA do 4T18 em relação ao 4T17, foi similar ao crescimento do lucro bruto e da margem bruta no mesmo período comparado, sendo este o melhor EBITDA e a melhor margem EBITDA para um quarto trimestre dos últimos 10 anos.

O ano de 2018 para a ON América do Norte representou uma forte recuperação no EBITDA e margem EBITDA, em relação aos últimos anos, em uma combinação de melhor cenário econômico, redução de importações nos Estados Unidos e esforços da Companhia para atingir maior rentabilidade em seus ativos.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	4T18	4T17	Δ	3T18	Δ	2018	2017	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	144	253	-43,0%	142	1,5%	746	1.043	-28,5%
Vendas de aço	262	383	-31,5%	283	-7,3%	1.307	1.723	-24,2%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	819	1.125	-27,2%	908	-9,8%	3.801	4.026	-5,6%
Custo das vendas	(701)	(972)	-27,9%	(762)	-8,0%	(3.231)	(3.523)	-8,3%
Lucro bruto	118	153	-23,0%	146	-19,3%	570	503	13,4%
Margem bruta (%)	14,4%	13,6%		16,1%		15,0%	12,5%	
EBITDA	128	175	-26,8%	185	-30,8%	679	567	19,7%
Margem EBITDA (%)	15,6%	15,6%		20,4%		17,9%	14,1%	

Produção e vendas

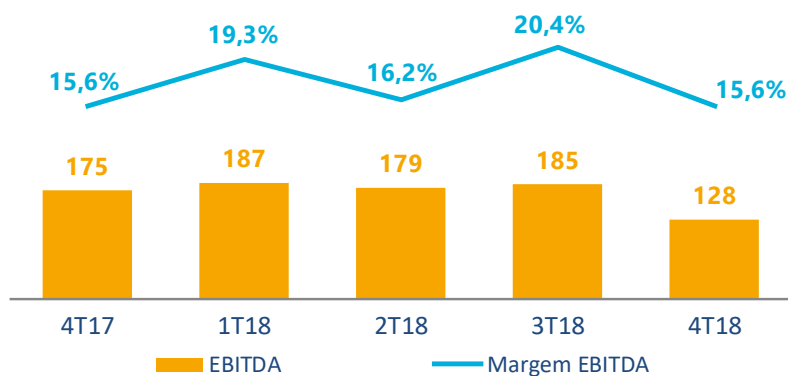
A produção e as vendas do 4T18 em relação ao 4T17 apresentaram redução devido, principalmente, à desconsolidação do Chile, a partir de julho de 2018. Em relação ao 3T18, a produção segue em linha, enquanto as vendas têm uma redução devido, principalmente, à menor atividade econômica na Argentina.

Resultado Operacional

A receita líquida e o custo das vendas no 4T18 apresentaram redução, se comparados com o 4T17, devido à desconsolidação do Chile. Em relação ao 3T18, apresentaram redução devido à variação cambial no período.

A margem bruta apresentou aumento no 4T18 em relação ao 4T17, devido ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida ter sido superior ao do custo por tonelada vendida, influenciado pelos maiores preços internacionais. Em relação ao 3T18, a margem bruta apresentou redução devido à queda dos preços internacionais no período.

O EBITDA do 4T18, em relação ao 4T17, teve comportamento semelhante ao lucro bruto, considerando a desconsolidação do Chile. A margem EBITDA, por sua vez, apresentou estabilidade.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)


ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	4T18	4T17	Δ	3T18	Δ	2018	2017	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	444	513	-13,5%	649	-31,6%	2.321	2.182	6,4%
Vendas de aço	474	498	-4,8%	554	-14,4%	2.111	1.977	6,8%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	1.989	1.608	23,7%	2.305	-13,7%	8.159	6.229	31,0%
Custo das vendas	(1.814)	(1.362)	33,2%	(1.977)	-8,2%	(7.065)	(5.301)	33,3%
Lucro bruto	175	246	-29,0%	328	-46,8%	1.094	928	17,9%
Margem bruta (%)	8,8%	15,3%		14,2%		13,4%	14,9%	
EBITDA	226	308	-26,5%	372	-39,1%	1.299	1.139	14,0%
Margem EBITDA (%)	11,4%	19,2%		16,1%		15,9%	18,3%	

Produção e vendas

A produção de aço bruto e as vendas no 4T18 apresentaram redução em relação ao 4T17, devido, principalmente, à desconsolidação da Índia. Em relação ao 3T18, a redução na produção e nas vendas é em função da desconsolidação da Índia, a partir de outubro de 2018, e da queda nas exportações de veículos para a Argentina, a partir do Brasil, devido à menor atividade econômica naquele país.

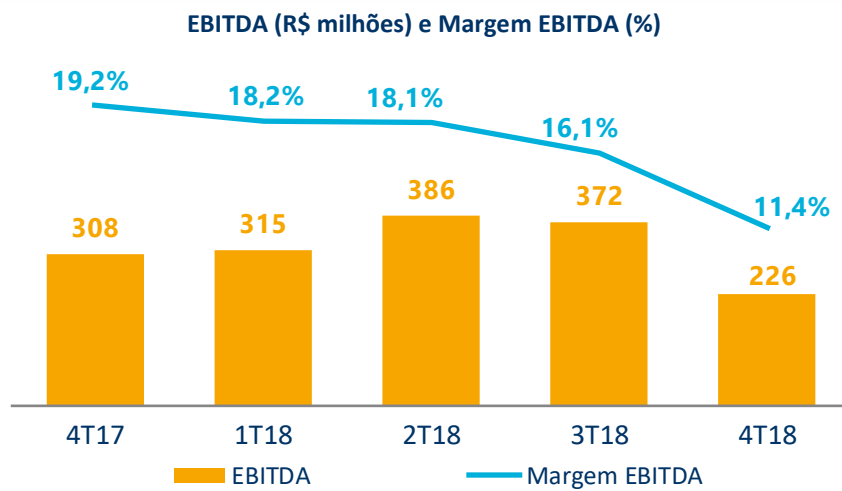
Resultado Operacional

A receita líquida do 4T18 apresentou aumento em relação ao 4T17, devido à maior receita líquida por tonelada vendida.

O custo das vendas apresentou aumento em relação ao 4T17, devido ao aumento de insumos em geral, principalmente eletrodos, sucata e ligas metálicas.

A margem bruta apresentou redução no 4T18 em relação ao 4T17, devido ao aumento dos custos por tonelada vendida ter sido superior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida, pela forte pressão nos custos de insumos em geral, além do maior impacto do custo fixo no período, dado a redução da produção. Importante salientar os efeitos adversos na segunda metade do ano de 2018 devido à redução da atividade econômica na Argentina com impactos no setor automotivo brasileiro, importante cliente da nossa operação de aços especiais no Brasil, e no que tange à pressão de custos, aumentos conjunturais nos preços da sucata de maior qualidade e dos eletrodos, importantes componentes do custo nessa operação.

A margem EBITDA, por sua vez, apresentou comportamento semelhante à queda da margem bruta, em relação ao 4T17.



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.890.144	2.555.338
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	459.470	821.518
Contas a receber de clientes	3.201.656	2.798.420
Estoques	9.167.689	6.701.404
Créditos tributários	527.428	402.429
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	445.561	487.633
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	30.711	-
Ativo mantido para venda	-	3.745.634
Outros ativos circulantes	780.423	469.737
	17.503.082	17.982.113
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	32.065	30.841
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.874.054	3.054.393
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.706	-
Partes relacionadas	27.939	51.839
Depósitos judiciais	2.135.414	2.051.181
Outros ativos não-circulantes	449.592	542.973
Gastos antecipados com plano de pensão	17.952	1.149
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	375.456	-
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.367.802	1.280.299
Ágios	9.112.390	7.891.142
Outros intangíveis	836.096	972.089
Imobilizado	15.546.481	16.443.742
	33.777.947	32.319.648
TOTAL DO ATIVO	51.281.029	50.301.761

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	4.119.057	3.179.954
Empréstimos e financiamentos	1.822.183	2.004.341
Debêntures	2.755	-
Impostos e contribuições sociais a recolher	351.545	284.101
Imposto de renda/contribuição social a recolher	395.682	70.242
Salários a pagar	588.627	443.859
Dividendos a pagar	169.616	-
Benefícios a empregados	157	253
Provisão para passivos ambientais	60.419	21.928
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	5.245	-
Passivo mantido para venda	-	1.084.032
Outros passivos circulantes	988.967	625.410
	8.504.253	7.714.120
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	11.545.658	14.457.315
Debêntures	1.536.118	47.928
Partes relacionadas	1.350	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	118.368	82.686
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	1.267
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	770.305	827.883
Provisão para passivos ambientais	72.228	63.263
Benefícios a empregados	1.356.560	1.424.611
Obrigações com FIDC	938.526	1.135.077
Outros passivos não-circulantes	499.092	653.670
	16.838.205	18.693.700
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(280.426)	(76.085)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	4.806.089	3.315.374
Ajustes de avaliação patrimonial	1.944.163	1.145.134
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	25.730.604	23.645.201
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	207.967	248.740
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.938.571	23.893.941
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.281.029	50.301.761

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de 3 meses findo em		Exercícios findos em	
	31/12/2018	31/12/2017	2018	2017
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	10.899.702	9.816.898	46.159.478	36.917.619
Custo das vendas	(9.596.145)	(8.777.352)	(40.010.100)	(33.312.995)
LUCRO BRUTO	1.303.557	1.039.546	6.149.378	3.604.624
Despesas com vendas	(138.493)	(122.335)	(570.431)	(524.965)
Provisão para risco de crédito	7.402	-	(9.914)	-
Despesas gerais e administrativas	(262.000)	(276.090)	(1.082.449)	(1.129.943)
Outras receitas operacionais	82.041	33.268	235.421	260.618
Outras despesas operacionais	(146.073)	(75.415)	(270.413)	(168.887)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(1.114.807)	-	(1.114.807)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	(185.559)	(649.204)	(414.507)	(721.682)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	929.711
Resultado da equivalência patrimonial	(28.796)	(2.186)	10.141	(34.597)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	632.079	(1.167.223)	4.047.226	1.100.072
Receitas financeiras	81.580	47.509	204.000	226.615
Despesas financeiras	(424.802)	(399.569)	(1.579.341)	(1.726.284)
Despesas na recompra de Bonds	(223.925)	-	(223.925)	-
Variação cambial, líquida	187.052	(84.359)	(322.621)	(4.057)
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	369.819
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(11.959)	(1.612)	32.092	(9.441)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	240.025	(1.605.254)	2.157.431	(43.276)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(210.567)	(116.199)	(629.209)	(313.758)
Diferido	359.707	337.872	798.160	18.367
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	389.165	(1.383.581)	2.326.382	(338.667)
(+) Reversão das Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.114.807	-	1.114.807
(+) Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	185.559	649.204	414.507	721.682
(+) Despesas na Recompra de Bonds	223.925	-	223.925	-
(-) Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	(929.711)
(-) Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	(369.819)
(-/+ Imposto de renda itens não-recorrentes	(486.647)	(117.984)	(457.400)	323.856
(=) Total de itens não-recorrentes	(77.163)	1.646.027	181.032	860.815
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	312.002	262.446	2.507.414	522.148

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de 3 meses findo em		Exercícios findos em	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	389.165	(1.383.581)	2.326.382	(338.667)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	503.926	523.875	1.891.814	2.092.551
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	1.114.807	-	1.114.807
Equivalência patrimonial	28.796	2.186	(10.141)	34.597
Variação cambial, líquida	(187.052)	84.359	322.621	4.057
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	11.959	1.612	(32.092)	9.441
Benefícios pós-emprego	45.251	41.583	189.603	192.724
Planos de incentivos de longo prazo	6.734	8.400	41.186	35.576
Imposto de renda e contribuição social	(149.140)	(221.673)	(168.951)	295.391
Ganho na alienação de imobilizado	(13.236)	(4.391)	(41.109)	(69.510)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	185.559	649.204	414.507	721.682
Provisão para risco de crédito	(7.402)	14.980	9.914	18.342
(Reversão) Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido	(127.690)	20.219	(56.409)	(110.281)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	(929.711)
Receita de juros de aplicações financeiras	(15.173)	(11.459)	(49.745)	(75.387)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	296.861	289.748	1.177.686	1.323.448
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	(369.819)
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(351)	(95)	(545)	(95)
Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	1.637	(3.785)	8.228	(20.195)
	969.844	1.125.989	6.022.949	3.928.951
Variação de ativos e passivos:				
Redução (Aumento) de contas a receber	1.186.732	680.973	71.631	(54.690)
(Aumento) Redução de estoques	(40.994)	(509.534)	(2.427.473)	(1.269.455)
Aumento de contas a pagar	278.640	258.248	900.388	800.164
Redução (Aumento) de outros ativos	4.997	(123.501)	(118.988)	(371.745)
Redução de outros passivos	(449.415)	(64.752)	(1.160.626)	(56.909)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	6.218	9.822	55.357	40.644
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(448.737)	(423.613)	(1.512.123)	(2.390.104)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	655.292	1.660.164	1.629.595	2.905.411
Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.162.577	2.613.796	3.460.710	3.532.267
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(363.442)	(287.179)	(1.162.364)	(1.330.116)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(81.840)	(36.326)	(298.663)	(126.023)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.717.295	2.290.291	1.999.683	2.076.128
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(360.100)	(271.275)	(1.194.934)	(873.329)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	2.244.925	4.388	4.021.251	554.457
Adições de outros ativos intangíveis	(25.241)	(12.384)	(67.388)	(37.939)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial	(375.456)	-	(375.456)	-
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-	-	-	(178.670)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	1.484.128	(279.271)	2.383.473	(535.481)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Compras de ações em tesouraria	(93.685)	-	(243.396)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(220.756)	(50.363)	(599.099)	(86.386)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.596.573	2.481.638	2.560.789	3.265.860
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.294.202)	(5.285.187)	(6.000.433)	(7.241.401)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	13.794	(323)	25.755	5.797
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(2.998.276)	(2.854.235)	(4.256.384)	(4.056.130)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(108.199)	135.559	208.034	7.438
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	94.948	(707.656)	334.806	(2.508.045)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.795.196	3.262.994	2.555.338	5.063.383
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.890.144	2.555.338	2.890.144	2.555.338